

Atual conjuntura do governo estadual do Paraná: uma análise sobre a eleição de Carlos Roberto Massa Júnior (2023-2026)

Tatiellen Cristina Prudentes¹, Letícia Sther Castellari², Evandro Del Negro da Silva³

RESUMO

Este artigo analisa o arranjo político das eleições para governador do Paraná em 2022, destacando a reeleição de Carlos Massa Ratinho Junior e sua predominância no cenário eleitoral paranaense. Utilizando a geografia do voto e a teoria dos campos políticos de Pierre Bourdieu como arcabouço teórico, o estudo investiga a distribuição espacial dos votos e as estratégias eleitorais dos principais candidatos, Ratinho Junior e Roberto Requião. A análise revela que a campanha de Ratinho Junior, baseada em uma proposta de continuidade administrativa e desenvolvimento, conquistou uma ampla base eleitoral em todo o estado, enquanto Requião, embora fortemente associado ao ex-presidente Lula, teve seu apoio concentrado em áreas específicas. A pesquisa demonstra como a espacialização dos votos reflete dinâmicas políticas regionais e nacionais, e como as campanhas foram moldadas pelas necessidades e expectativas dos eleitores em um contexto de polarização política.

Palavras-chave: Eleições 2022; Ratinho Junior; Roberto Requião; Geografia do voto; Polarização política; Teoria dos campos políticos; Paraná.

¹ Doutora, pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia, UNICENTRO. e-mail: tatiellencristina@hotmail.com

² Mestranda, pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia, UNICENTRO. e-mail: leticia.castellari8@gmail.com

³ Doutorando, pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia, UNICENTRO. e-mail: evandronow@hotmail.com.

Agradecemos ao servidor do IPARDES, Julio Cesar de Ramos, pela produção cartográfica e pelo georreferenciamento dos dados utilizados neste artigo

ABSTRACT

This article analyzes the political landscape of the 2022 gubernatorial elections in Paraná, focusing on the re-election of Carlos Massa Ratinho Junior and his dominance in the state's electoral scenario. Using the geography of voting and Pierre Bourdieu's theory of political fields as a theoretical framework, the study explores the spatial distribution of votes and the electoral strategies of the main candidates, Ratinho Junior and Roberto Requião. The analysis reveals that Ratinho Junior's campaign, based on a proposal of administrative continuity and development, was able to secure a broad electoral base across the state. In contrast, Requião, despite his strong association with former president Lula, saw his support concentrated in specific areas. The research demonstrates how the spatialization of votes reflects both regional and national political dynamics and how the campaigns were shaped by the voters' needs and expectations in a polarized political context.

Keywords: 2022 Elections; Ratinho Junior; Roberto Requião; Voting geography; Political polarization; Theory of political fields; Paraná.

Introdução

O arranjo das eleições de 2022 no Paraná foi um capítulo significativo na história política recente do estado, marcado pela reeleição de Carlos Massa Ratinho Junior ao cargo de governador. Este cenário reflete não apenas a escolha dos eleitores paranaenses, mas também o resultado de uma série de estratégias políticas, alianças e propostas cuidadosamente orquestradas nos meses que antecederam o pleito.

Ratinho Junior, representante do PSD, conseguiu consolidar um vasto apoio político e popular, utilizando-se de sua gestão anterior como um trampolim para reafirmar sua imagem como um líder capaz de conduzir o Paraná em direção a um futuro promissor. Sua campanha soube capitalizar em cima de realizações passadas e projetar novas propostas alinhadas com as expectativas e necessidades da população.

O contexto eleitoral no Paraná também foi influenciado por diversos fatores, como a dinâmica de polarização que permeou a disputa, refletindo tendências mais amplas no cenário político brasileiro. Além disso, a habilidade de Ratinho Junior em

se comunicar e conectar com diferentes segmentos da sociedade, desempenhou um papel crucial em sua reeleição.

Este trabalho busca explorar as nuances e dinâmicas que definiram o arranjo das eleições de 2022 no Paraná, destacando a reeleição de Ratinho Junior não como um evento isolado, mas como o resultado de um processo complexo e multifacetado, que envolveu diferentes atores e forças dentro do cenário político estadual.

Além disso, o texto busca transcender a mera apresentação dos candidatos, adotando uma análise criteriosa sob a ótica da geografia do voto.

A teoria dos campos políticos de Bourdieu servirá como arcabouço teórico para compreender as posições ocupadas por Ratinho Junior e Roberto Requião no espaço político brasileiro, assim como a análise dos mapas para a espacialização do voto paranaense. Essa abordagem permite não apenas identificar as forças atuantes e suas estratégias de campanha, mas também analisar como essas dinâmicas refletem e influenciam o cenário político regional e nacional.

O arranjo das eleições de 2022 no Paraná

No contexto das eleições estaduais do Paraná em 2022, o cenário político refletiu a polarização nacional observada na disputa presidencial entre Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro, caracterizando-se por uma intensa divisão ideológica. Essa polarização estendeu-se ao cenário estadual, com Ratinho Jr. (PSD), aliado de Bolsonaro, e Roberto Requião (PT), apoiado por Lula, emergindo como figuras centrais na disputa pelo governo do Paraná, representando as forças políticas em confronto no cenário nacional. O Paraná, um estado com grande importância econômica e política no Brasil, tornou-se um palco emblemático dessa polarização.

A eleição contou com a participação de nove candidatos, entre eles: Adriano Teixeira (PCO), Ângela Machado (PSOL), Joni Correia (DC), Professor Ivan (PSTU), Ricardo Gomyde (PSB), Solange Bueno (PMN) e Vivi Motta (PCB). Especial enfoque será dado a duas figuras proeminentes do cenário político: Ratinho Junior e Roberto Requião. Este trabalho não

apenas busca desvelar o espectro de candidaturas, mas também compreender as dinâmicas e estratégias que moldam o tabuleiro eleitoral.

No total, nas últimas eleições ao governo estadual de 2022, houve nove concorrentes à sucessão do Palácio Iguaçu. Os postulantes apresentavam diversidade tanto em suas origens quanto na filiação partidária.

Ratinho Junior

Carlos Roberto Massa Júnior, popularmente conhecido como Ratinho Júnior, é nascido em Jandaia do Sul, na Região Norte do Paraná. É graduado em Marketing e Propaganda e iniciou sua carreira como comunicador nas emissoras de seu pai. Seu ingresso na política ocorreu em 2002, quando foi eleito deputado estadual. Posteriormente, exerceu dois mandatos consecutivos como deputado federal (2006 - 2010) e, em 2013, ocupou a Secretaria de estado do Desenvolvimento Urbano do Paraná (SEDU) durante a gestão de Beto Richa.

Em 2018, Ratinho Junior candidatou-se ao cargo de governador do Paraná pelo Partido Social Democrático (PSD) e conquistou a vitória no primeiro turno com 60,05% dos votos válidos. Durante as eleições, contou com o apoio do então candidato à presidência da república, Jair Bolsonaro. Após ser eleito governador, Ratinho Junior declarou apoio a Bolsonaro na disputa pela presidência no segundo turno da eleição presidencial.

Nas eleições de 2022, Ratinho Junior disputou a reeleição pelo mesmo partido de 2018, o PSD, e obteve 69,64% dos votos válidos, conforme os dados do TSE. Cabe destacar que, mesmo tendo declarado apoio a Bolsonaro no segundo turno, diferentemente da campanha de seu primeiro mandato como governador do Paraná, Ratinho Junior tentou, em um primeiro momento, manter sua imagem distante da de Bolsonaro, que naquele momento também buscava a reeleição como presidente. Esse movimento foi oposto ao de seu principal adversário na disputa, Roberto Requião, que se associou diretamente a Lula, tanto através do partido (PT), quanto pelo uso do jingle

“Quem é Requião é Lula, quem é Lula é Requião”, reforçando a associação entre suas imagens (Cervi *e.t. al*, 2023).

Contudo, assim como nas eleições de 2018, Ratinho Junior mostrou abertamente seu apoio a Bolsonaro no segundo turno das eleições de 2022. Dessa vez, o governador justificou sua posição com base na parceria e os investimentos de Bolsonaro no estado do Paraná. Vale ressaltar que Bolsonaro obteve vantagem de votos no Paraná tanto nas eleições de 2018 (68,4% dos votos) quanto nas eleições de 2022 (55,26% dos votos).

Roberto Requião

Nascido em Curitiba, capital paranaense, Requião é formado em Jornalismo e Direito. Foi governador do Paraná por três mandatos (1990, 2002 e 2006), prefeito de Curitiba e senador por dois mandatos. Em 2018, tentou a reeleição ao cargo de senador, porém não conseguiu votos suficientes.

Ao longo de quatro décadas, Requião foi membro do MDB, antigo PMDB, mas em 2021, filiou-se ao Partido dos Trabalhadores (PT). Sua entrada no PT, em março de 2022, foi recebida com entusiasmo, e ele foi lançado como candidato a governador do Paraná nas eleições daquele ano.

Sua campanha foi marcada pela participação e associação de Lula, que, naquele momento, disputava a presidência da república. Lula participou ativamente da campanha de Requião por meio de atos organizados, comícios e propagandas eleitorais, incluindo o já mencionado jingle "Quem é Requião é Lula, quem é Lula é Requião".

Contudo, diferentemente de Lula, Requião não alcançou a reeleição, obtendo somente 29% dos votos válidos conforme os dados do TSE, ficando atrás de Ratinho Jr.

Adriano Teixeira

Adriano Teixeira é funileiro e concorreu ao cargo de governador do Paraná nas eleições de 2022 pelo Partido da Causa Operária (PCO). Natural de Nova Olímpia, na Região Noroeste do estado, Teixeira deu os primeiros passos na política em 2020 ao se candidatar a vereador em Paranavaí. No

entanto, sua candidatura foi indeferida devido à apresentação de documentação insuficiente.

Ângela Machado

Ângela Machado é natural de São José dos Pinhais, na região metropolitana de Curitiba. Possui graduação em História e trabalha há 24 anos como professora na rede pública estadual de ensino. Ela disputou o cargo de governadora nas eleições de 2022 pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL).

Em 2015, ganhou notoriedade ao ajoelhar-se diante do avanço da tropa de choque da Polícia Militar durante um protesto contra a reforma da Previdência em Curitiba. Apesar de ter se candidatado anteriormente (2016 e 2020), não obteve êxito nas eleições.

Joni Correia

Joni Silva Correia Junior é empresário e professor especializado em empreendedorismo, com formação em Direito e Comunicação Social. Natural de Cornélio Procopio, localizado na Região Nordeste do estado, conhecida como mesorregião Norte Pioneiro, concorreu ao cargo de deputado estadual em 2006 e foi suplente a vereador em Curitiba em 2008. Além disso, atuou como diretor na Secretaria de Trabalho e Emprego do Paraná. Nas eleições de 2022, concorreu ao cargo de governador do Paraná pelo Partido Democracia Cristã, onde ocupa, atualmente, a posição de presidente estadual do mesmo partido.

Professor Ivan

Ivan Ramos Bernardo, conhecido como professor Ivan por atuar como professor de Geografia na rede pública estadual, é natural de Paranaíba, na Região Noroeste do estado. Concorreu à prefeitura de sua cidade natal nas eleições de 2004, 2012 e 2016, além de se candidatar ao Senado em 2006, a vice-governador do Paraná em 2010 e a governador em 2018, sem, contudo, alcançar êxito. Em 2022, disputou novamente

o cargo de governador do Paraná, representando o Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU).

Ricardo Gomyde

Ricardo Crachineski Gomyde, natural de Ibaiti, na Região Nordeste do estado, construiu uma carreira política diversificada. Com formação em Direito, ingressou na vida política através do movimento estudantil, chegando a presidir a União Nacional dos Estudantes (UNE). Gomyde atuou como vereador em Curitiba, deputado federal e secretário estadual de Esporte no Paraná. Além disso, contribuiu como gestor da Copa do Mundo de 2014 e dos Jogos Olímpicos de 2016, ocupando a Secretaria Nacional de Futebol no Ministério do Esporte. Com histórico de filiação ao PCdoB e PSB, em 2022, juntou-se ao PDT, sendo o candidato do partido ao cargo de governador do Paraná nas eleições do mesmo ano.

Solange Ferreira Bueno

Solange Ferreira Bueno, nascida em Maringá, na Região Norte do estado, possui Licenciatura em Música e especializações em docência do ensino superior e psicopedagogia clínica. Atua como professora de música e foi candidata ao cargo de governadora do Paraná nas eleições de 2022, pelo Partido Mobilização Nacional (PMN). Sua “estreia” na carreira política ocorreu em 2020, quando concorreu a um cargo político, pela primeira vez.

Vivi Motta

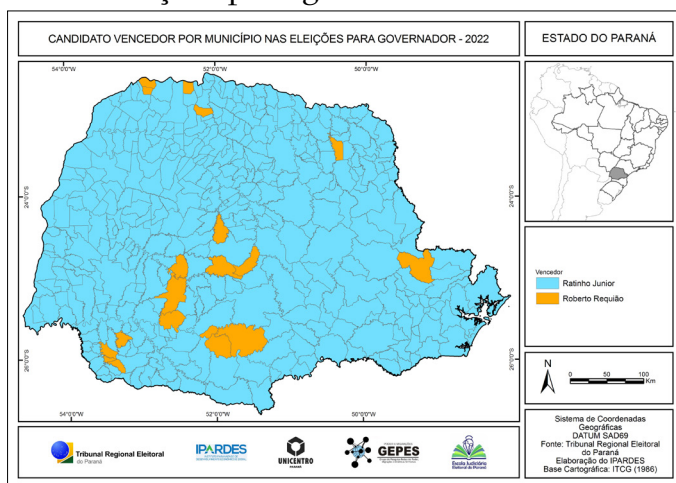
Viviane Motta, conhecida popularmente como Vivi Motta, é graduada em Ciências Sociais e Psicologia. Natural de Cuiabá, no estado do Mato Grosso, deu início à sua militância aos 15 anos, engajando-se na luta pelo passe livre estudantil. Além disso, atuou como professora de sociologia na rede estadual de ensino no Paraná e integrou o Comitê Regional do Partido Comunista Brasileiro (PCB) no estado. A candidatura de

Viviane ao cargo de governadora do Paraná em 2022 foi lançada pelo Partido Comunista Brasileiro (PCB).

Cartografia das eleições para governador do Paraná em 2022

A disputa foi predominantemente marcada pela concorrência entre Ratinho Junior, buscando sua reeleição, e Roberto Requião, ex-governador do estado, aspirando ao cargo pela quarta vez após mandatos em 1991, 2002 e 2006, como apresenta a Figura 1:

Figura 1 - Mapa do candidato vencedor por município nas eleições para governador em 2022.



Fonte: TRE-PR (2022); Organização: IPARDES (2024).

A eleição culminou no primeiro turno com a vitória de Ratinho Junior, que obteve 69,64% dos votos válidos. A análise geográfica dos resultados das eleições para governador do Paraná em 2022 revela uma predominância significativa de Ratinho Junior sobre o candidato Roberto Requião em praticamente todo o estado.

O mapa indica que Ratinho Junior saiu vencedor em grande parte dos municípios paranaenses, o que é evidenciado pela ampla cobertura da cor azul, representando os locais onde obteve a maioria dos votos. Por outro lado, Roberto Requião,

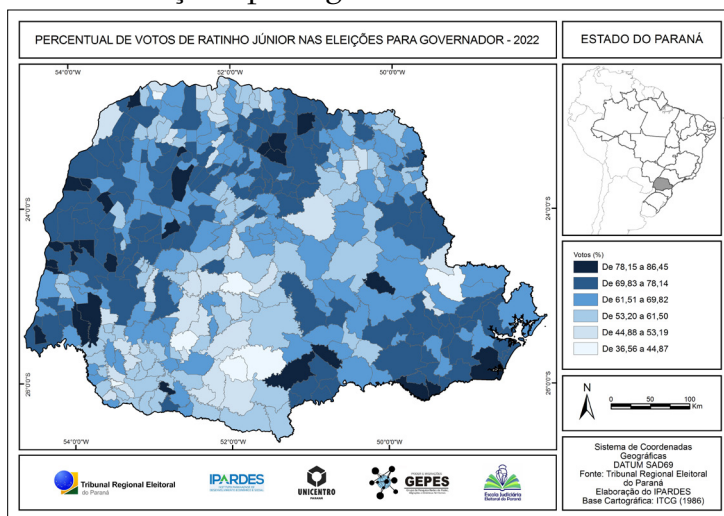
representado pela cor laranja, obteve vitórias isoladas e concentradas em pontos específicos do estado, principalmente nas regiões sudoeste, central e em algumas áreas do norte.

A ampla vitória de Ratinho Junior reflete uma aceitação popular muito diversificada, abrangendo tanto áreas urbanas quanto rurais. O controle quase total de Ratinho Junior sobre o eleitorado em várias regiões sugere uma campanha com forte presença local, com penetração em diferentes segmentos sociais e econômicos.

Por outro lado, Roberto Requião, apesar de sua trajetória política consolidada no estado, obteve vitórias concentradas em áreas pontuais, saindo vitorioso em dezenove municípios, entre eles, Cerro Azul, Pinhão, Reserva do Iguaçu, Itaúna do Sul, Diamante do Norte, Santo Antônio de Caiuá, Cruzeiro do Sul, Ribeirão do Pinhal e Nova Tebas. Sua representatividade geográfica foi consideravelmente limitada quando comparada à abrangência de Ratinho Junior.

Com a apuração dos votos, ficou evidente que o atual governador Carlos Massa Ratinho Junior, reeleito, conquistou uma vitória expressiva, ganhando em 378 dos 399 municípios do estado (figura 2), número que representa 94,7% dos municípios paranaenses.

Figura 2 - Percentual de votos de Ratinho Junior nas eleições para governador - 2022.



Fonte: TRE-PR (2022); Organização: IPARDES (2024).

Com 69,75% dos votos válidos no total (TSE), Ratinho Jr. teve um desempenho expressivo no litoral paranaense. Em Paranaguá, por exemplo, obteve entre 69,83% a 78,14% dos votos, o mesmo acontecendo em Matinhos, Antonina, Guaraqueçaba e Pontal do Paraná. Em Guaratuba os índices ficaram em 78,15% a 86,45%.

Esse resultado expressivo pode ser atribuído a importantes obras realizadas na região, como a revitalização da Orla de Matinhos e o ambicioso projeto da Ponte de Guaratuba (Governo do estado do Paraná, 2022). Além disso, os portos de Paranaguá e Antonina receberam investimentos significativos durante seu primeiro mandato. Ambos receberam, ao longo do ano de 2022, R\$146,1 milhões em investimentos para aplicação em obras e projetos de infraestrutura marítima, terrestre e de acesso aos terminais. Segundo uma nota do Portos do Paraná, foram investidos cerca de R\$40,3 milhões apenas em obras gerais, tais como sinalização viária, e melhorias nas áreas pavimentadas (Portos do Paraná, 2022).

Ratinho Jr. obteve os melhores resultados nas porções mais extremas das regiões Noroeste e Oeste do estado. As tonalidades mais escuras de azul no mapa indicam que ele recebeu entre 69,83% e 86,45% dos votos nessas áreas. Isso sugere um forte apoio popular e uma boa mobilização de sua base eleitoral nessas regiões. Seu sucesso eleitoral nessas localidades pode ser justificado pela formação e atuação territorial dessas áreas, fortemente ligadas ao agronegócio (Cervi; Kniess; Padilha; Kotvisky; Moreira, 2023).

A forte presença do agronegócio e de organizações cooperativistas nessas regiões, com destaque para a produção de soja, milho, carne suína, aves e cana-de-açúcar (voltados principalmente para a exportação); cria um cenário em que políticas públicas e discursos voltados para o fortalecimento desse setor são vistos como elementos essenciais para a decisão do voto. Ratinho Jr., ao longo de sua carreira política, demonstrou alinhamento com as demandas do setor, tanto em seus discursos quanto promovendo políticas que favorecem o desenvolvimento dessas atividades, aspectos

⁴ <https://www.canalrural.com.br/politica/eleicoes/entidades-do-agro-do-pr-repercutem-reeleicao-de-ratinho-junior/>

que encontram grande ressonância entre os eleitores dessas regiões⁴.

Outro fator a ser destacado é a realização de obras como a segunda ponte entre o Brasil e o Paraguai em Foz do Iguaçu e a reforma e ampliação do aeroporto da cidade, que passa a poder receber voos internacionais. Essas ações também podem ter influenciado o resultado eleitoral, principalmente, na Região Intermediária de Cascavel (Governo do estado do Paraná, 2022).

Sendo assim, a formação histórica das regiões Noroeste e Oeste do Paraná, aliada à sua forte ligação com o agronegócio, pode ser compreendida dentro da teoria do Efeito Contextual do Voto (Lazarsfeld; Berelson; Gaudet 1944). De acordo com essa teoria, as escolhas eleitorais dos indivíduos são influenciadas pelo ambiente social, econômico, histórico e cultural em que estão inseridos. Nessas regiões, onde o agronegócio desempenha um papel central na economia e na vida cotidiana, os eleitores tendem a apoiar candidatos cujas políticas e visões se alinham com os interesses e valores do setor agrícola. Assim, o sucesso eleitoral de políticos que promovem o fortalecimento do agronegócio, como Ratinho Jr., pode ser visto como um reflexo do contexto social e econômico dessas áreas, que molda as preferências e decisões de voto dos eleitores.

Na região do Norte Central, nota-se que a maior expressão de votos do atual governador ocorreu na Região Metropolitana de Londrina, onde a maioria dos índices varia de 69,83% a 78,14%. Em alguns municípios, como Rolândia, Arapongas, Sabáudia e Sertãoópolis, os percentuais chegam a 78,15% - 86,45%. Além da forte presença do agronegócio nesta região, outros elementos podem explicar o sucesso eleitoral de Ratinho Jr, como conservadorismo, coronelismo e familismo político.

Fernandes e Oliveira (2020), em um trabalho anterior, identificam traços de coronelismo no norte paranaense a partir da análise das taxas de reeleição de prefeitos, o que indica a presença de grupos políticos tradicionais e famílias

⁵ Vide PAULA, Rafael Freire de. Processos de formação e reprodução dos territórios conservadores de poder no Brasil. Tese (Doutorado em Geografia) Universidade Estadual do Centro-Oeste. Guarapuava, 2022.

que conseguem permanecer no poder ao longo do tempo. Por sua vez, Paula (2021; 2022), ao trabalhar com os territórios conservadores ⁵ no Paraná, revelou que o município de Londrina (principal município da região) apresentou um aumento na porcentagem de votos para deputados federais conservadores, tornando-se um dos principais recortes territoriais do voto conservador nas eleições de 2018.

Concorrendo ao cargo de governador do estado pelo PSD, partido de centro-direita, Ratinho Jr. apoiou Jair Bolsonaro em 2018 e 2022 e mostra um posicionamento conservador na política. ⁶ Sendo assim, os estudos de Fernandes e Oliveira (2020) e Paula (2021; 2022), embora focados nas esferas municipal e federal (respectivamente), são úteis para compreender o comportamento eleitoral em nível estadual. Isso porque as dinâmicas de poder, a influência de grupos políticos locais e os padrões de voto observados em escalas menores ou maiores muitas vezes refletem tendências e preferências que também se manifestam nas eleições estaduais.

Na região que concentra, proporcionalmente, a maior parte da população do estado, a Região Metropolitana de Curitiba, Ratinho Jr. obteve uma alta porcentagem de votos. Na capital, Curitiba, o governador recebeu 743 mil votos, o equivalente a 72% dos votos válidos. Proporcionalmente, seus melhores índices na região foram em Campo Largo, onde obteve 74%, e São José dos Pinhais, Quatro Barras e Quitandinha, cidades nas quais superou 76% (Governo do estado do Paraná, 2022).

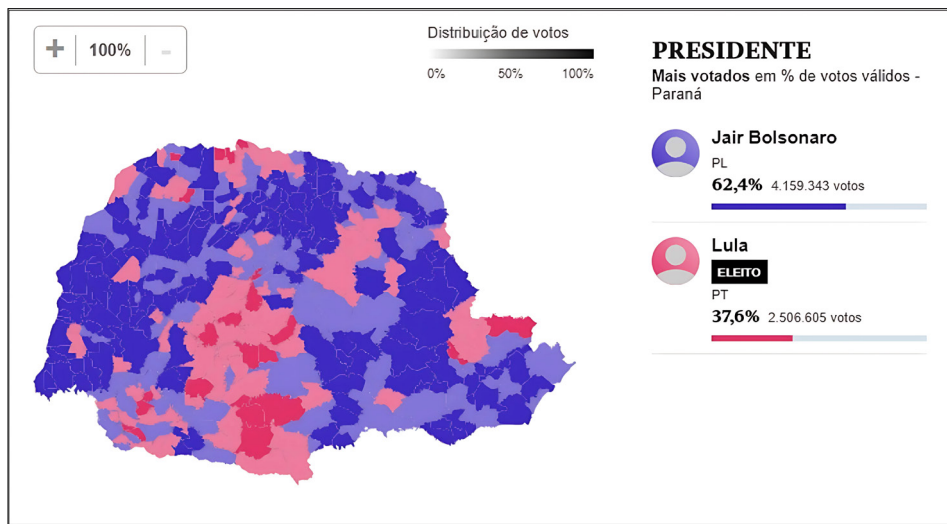
Gostaríamos de destacar o resultado eleitoral no município de Jandaia do Sul, no Norte Central do estado, cidade natal de Ratinho Jr. onde recebeu 76,13% dos votos (9.213 votos) entre os eleitores do município. Diante desse expressivo resultado, cabe mencionar a Teoria de Amigos e Vizinhos (V. O. Key, 1949) para fundamentar a análise, além dos elementos e dinâmicas do território e da política já mencionados. De acordo com a teoria, os eleitores locais têm a tendência de escolher candidatos da sua região, acreditando que esses representantes irão promover os interesses específicos da comunidade local. Rice e Macht (1987), argumentam que

⁶ https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2018/07/21/interna_politica,696506/ratinho-junior-e-candidato-ao-governo-do-parana.shtml https://oantagonista.com.br/brasil/eleicoes-2022-ratinho-junior-e-favorito-no-parana-mas-voto-conservador-preocupa/#google_vignette

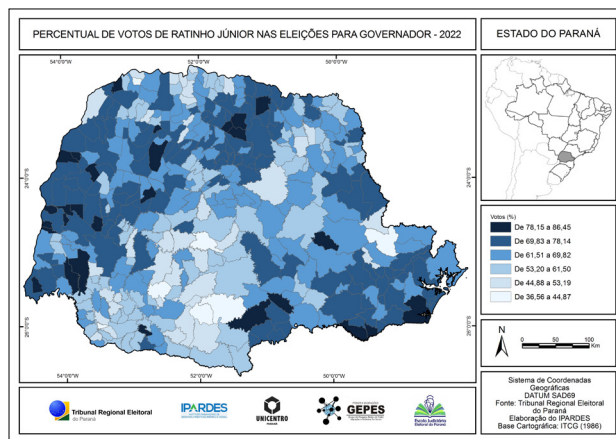
candidatos locais possuem um poder mobilizador mais significativo sobre os eleitores de suas regiões. Portanto, o apoio significativo que o atual governador recebeu em Jandaia do Sul pode, em parte, ser explicado por esses fatores de identificação regional e confiança em sua capacidade de promover melhorias locais.

Outro fator importante para a análise da cartografia e os resultados eleitorais de Ratinho Jr., foi o trabalho de Cervi *et al.* (2023). Os autores analisaram as correlações espaciais entre candidatos com proximidade ideológica, ou seja, em que medida regiões que votam em um candidato presidencial mais à direita ou mais à esquerda tendem a escolher um governador com uma orientação ideológica semelhante. O trabalho revelou uma forte associação geográfica entre os votos de Bolsonaro e Ratinho Jr, isto é, os municípios paranaenses que votaram mais em Bolsonaro, também votaram mais em Ratinho Jr (Figura 3).

Figura 3 - Espacialização dos votos dos candidatos à presidência e do governador Ratinho Jr. nas eleições de 2022 no Paraná.



Fonte: TSE (2022); Organização: Autores (2024).



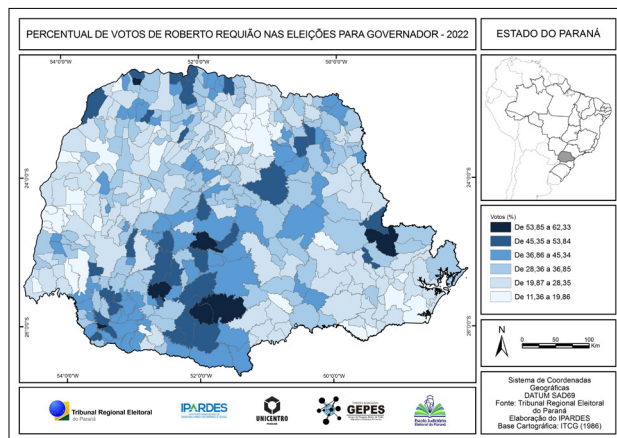
Fonte: TRE-PR (2022); Organização: IPARDES (2024).

Embora a relação entre votos em diferentes níveis pode variar devido a fatores como a popularidade dos candidatos locais, questões específicas que afetam uma região, e a percepção individual sobre a eficácia dos candidatos em cargos diferentes, a correlação feita pelos autores aponta uma tendência de que eleitores que preferem um candidato presidencial de certo espectro político e/ ou conservador, como no caso, também votem em candidatos conservadores a cargos estaduais. O que faz bastante sentido, ainda mais considerando os trabalhos de Paula (2021; 2022), que revelam:

[...] os territórios conservadores de poder no Paraná são, além de hegemônicos e articulados, estruturados em muitos dos aspectos que fortalecem o campo conservador, o que, consequentemente, implica em bons resultados eleitorais para os agentes que compõem esses grupos [...] (Paula, 2021, p.17).

Já Roberto Requião foi o segundo candidato mais votado nas eleições para governador do estado em 2022, com um desempenho de apenas 26,23% dos votos válidos. O então candidato não conseguiu superar seu principal oponente Ratinho Jr.

Figura 4 - Percentual de votos de Roberto Requião nas eleições para governador - 2022.



Fonte: TRE-PR (2022); Organização: IPARDES (2024).

A espacialização dos votos obtidos por Requião mostra que o seu maior sucesso eleitoral se deu nas regiões Sudoeste e, principalmente, Centro-Sul do estado. Em grande parte dos municípios que compõem essas regiões, Requião alcançou porcentagens de votos que foram de 36,86% a 62,33%. A Região Sudoeste do Paraná tem sua história de formação muito ligada à luta pela terra e a movimentos sociais que se relacionam com essa causa. Battisti (2006), destaca a atuação do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e do Movimento dos Agricultores Sem Terra do Sudoeste (MASTES) na organização das lutas camponesas nesta região:

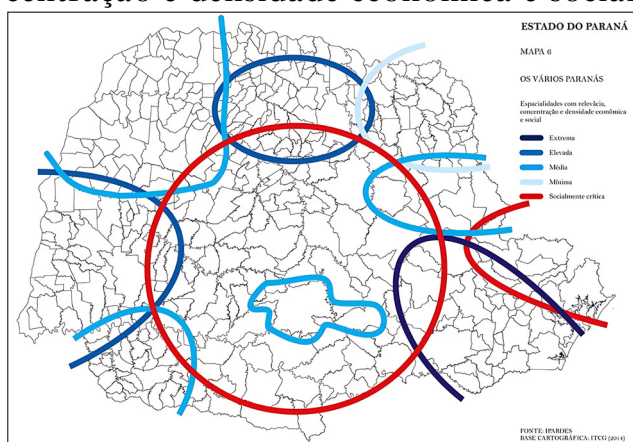
Nos anos de 1984 e 1985, o MASTES, já estruturado e atuante em nove municípios da região, coordenou grandes manifestações - atos públicos e passeatas -, seguidas de ocupações de terra e acampamentos, envolvendo 1881 famílias de sem-terra, algo em torno de 10 mil pessoas (Battisti, 2006, p.77).

Além disso, em um trabalho realizado por Barros, Théry e Théry (2013), revelou-se que, historicamente, a região possuiu uma tendência mais à esquerda. Desde as eleições de 1989, quando Leonel Brizola obteve seus melhores resultados no estado, até o sucesso de Dilma Rousseff em 2010, o Sudoeste se destacou como uma área de forte apoio a candidatos de esquerda. Essa conexão histórica e a defesa de políticas voltadas para a agricultura familiar podem ter

contribuído para o resultado positivo (em porcentagem de votos) de Requião no Sudoeste do estado.

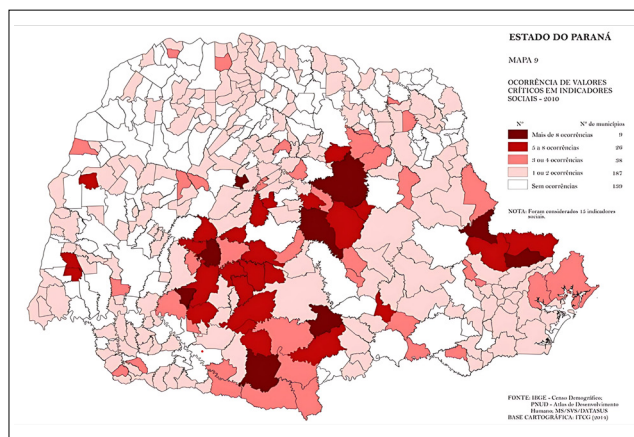
Já a Região Centro-Sul é uma das mais subdesenvolvidas do estado, composta por municípios com baixos índices de desenvolvimento, alguns dos quais estão entre os piores do Paraná, conforme as figuras 5 e 6 mostram (Fraga; Jayme; Gallinari; Silveira, 2015).

Figura 5 - Mapa de espacialidades com relevância, concentração e densidade econômica e social.



Fonte: IPARDES (2017).

Figura 6 - Mapa de ocorrência de valores críticos em indicadores sociais - 2010



Fonte: IPARDES (2017).

Os dois mapas das figuras revelam que a Região Centro-Sul e o Vale do Ribeira possuem indicadores sociais críticos e apresentam uma sobreposição com as regiões onde Requião obteve mais votos, o que pode ter influenciado os eleitores a apoiá-lo, visto que, historicamente, o político tem um modo de governo mais voltado para políticas públicas sociais.

O resultado eleitoral de Requião reflete uma combinação de fatores históricos, sociais e econômicos que variam significativamente entre as regiões do Paraná. A espacialização dos votos revela que Roberto Requião recebeu mais apoio nas regiões do estado que enfrentam maiores dificuldades socioeconômicas, que possuem propriedades rurais de pequenos produtores e que tem ligação a lutas camponesas (Battisti, 2006).

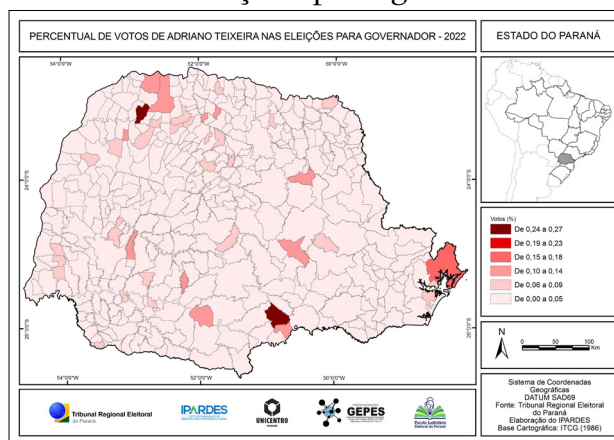
Nessas áreas, o número de votos a favor de Requião foi consideravelmente maior, o que pode ser explicado pela Teoria do Efeito Contextual do Voto (Lazarsfeld; Berelson; Gaudet, 1944), segundo a qual os eleitores, inseridos em um ambiente com características particulares — tais como a cultura política local, o grau de desenvolvimento econômico, o tipo de atividade econômica predominante e as tradições sociais e culturais de uma região — tendem a votar em candidatos que consideram mais alinhados com suas necessidades e realidades locais.

As demais conjunturas referem-se aos resultados dos seis candidatos / candidatas ao governo paranaense, com percentuais de votação inferior aos já mencionados, e a espacialidades pontuais, destacando alguns municípios que exerceram o voto nos candidatos a seguir.

A Figura 7 evidencia os principais municípios e regiões em que o candidato Adriano Teixeira obteve os seus maiores percentuais nas eleições de 2022. Os municípios de Mallet, no Sudeste, e Amaporã, no Noroeste, tiveram a maior incidência de votos em torno de 0,24% a 0,27%. Guaraqueçaba, no Litoral, obtendo cerca de 0,15% a 0,18%. Os demais que apresentaram percentuais consideráveis ao candidato foram Paranavaí, Terra Rica, Nova Olímpia (local de origem do candidato), no Noroeste, Ângulo, Munhoz de Melo, no Norte Central, Curiúva, no Norte Pioneiro, Ipiranga, Paulo

Frontin, no Sudeste, Reserva do Iguaçu, Virmond, no Centro-Sul, Campo Bonito, no Oeste, com cerca de 0,10% a 0,14%.

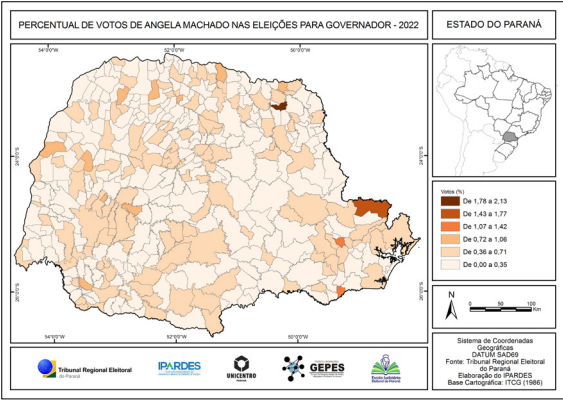
Figura 7 - Mapa do percentual de votos de Adriano Teixeira nas eleições para governador - 2022.



Fonte: TRE-PR (2022); Organização: IPARDES (2024).

Na Figura 8, evidenciam-se os maiores, índices de votos direcionada a candidata Angela Machado, registrados nos municípios de Abatiá, no Norte Pioneiro, com cerca de 1,78% a 2,13%, seguido pelo município de Adrianópolis, na região do Vale do Ribeira, com um percentual de 1,43% a 1,77%. Posteriormente, destacam-se os municípios que evidenciaram uma porcentagem considerável para a candidata: Agudos do Sul e Almirante Tamandaré, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), com cerca de 1,07% a 1,42%. A candidata é uma das únicas que não obteve uma porcentagem expressiva em seu local de origem, no caso São José dos Pinhais, localizada na Região Metropolitana de Curitiba (RMC).

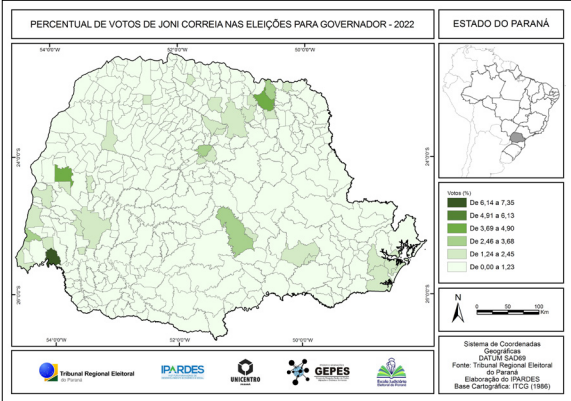
Figura 8 - Mapa do percentual de votos de Angela Machado nas eleições para governador - 2022.



Fonte: TRE-PR (2022); Organização: IPARDES (2024).

Na Figura 9, destaca-se a obtenção de voto de Joni Silva Correia Junior nas eleições de 2022, com seus maiores índices no município de Serranópolis do Iguaçu, na Região Oeste, com cerca de 6,14% a 7,35% dos votos. Em seguida, destacam-se Palotina, também na Região Oeste, Cornélio Procópio (local de origem do candidato), no Norte Pioneiro, com cerca de 3,69% a 4,90% dos votos e Itaipulândia, no Oeste, Borrazópolis, no Norte Central, e Prudentópolis, no Sudeste, com cerca de 2,46% a 3,68%.

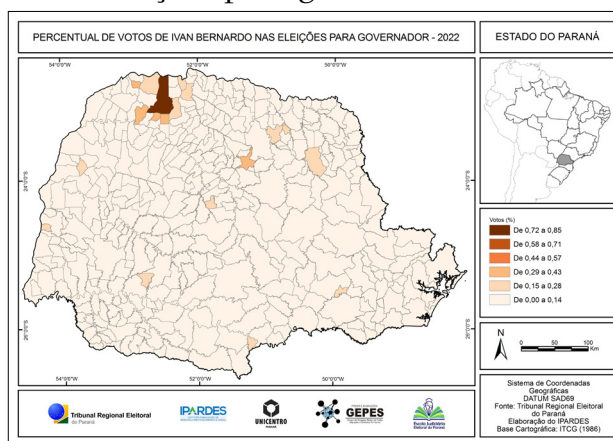
Figura 9 - Mapa do percentual de votos de Joni Correia nas eleições para governador - 2022.



Fonte: TRE-PR (2022); Organização: IPARDES (2024).

A Figura 10, apresenta a conjuntura do candidato Ivan Bernardo, que obteve a sua maior incidência de votos em Paranavaí (local de origem do candidato), no Noroeste, com cerca de 0,72% a 0,85%, Marilândia do Sul, no Norte Central, Amaporã, Itaúna do Sul, Nova Aliança do Ivaí, Tamboara, no Noroeste, com cerca de 0,29% a 0,43%, Arapuã, no Norte Central, Alto Paraná, Inajá, Paranacity, Pérola, Terra Boa, no Noroeste, Assaí, Ibaiti, Nova América da Colina, no Norte Pioneiro, Porto Amazonas, nos Campos Gerais, Espigão Alto do Iguaçu, no Centro-Sul, Pato Bragado, no Oeste, Poto Vitória, no Sudeste, com cerca de 0,15% a 0,28%. Os demais municípios apresentaram uma porcentagem de 0,00% a 0,14%.

Figura 10 - Mapa do percentual de votos de Ivan Bernardo nas eleições para governador - 2022.

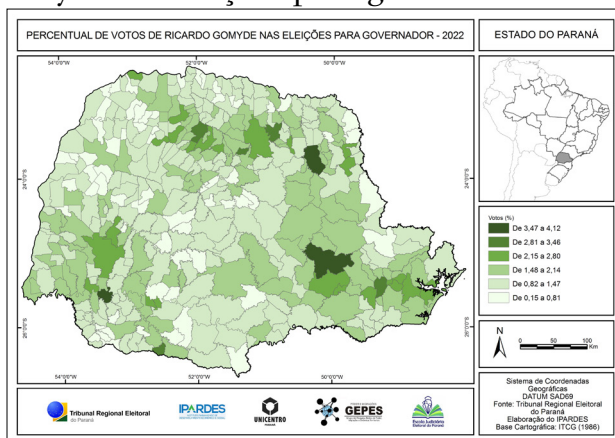


Fonte: TRE-PR (2022); Organização: IPARDES (2024).

A Figura 11, evidencia os votos direcionados a Ricardo Gomyde, um dos candidatos fora da centralidade (Ratinho e Requião), o que resultou em uma distribuição dos votos mais diversificada em comparação aos demais candidatos. A maior quantidade de votos nos municípios de Ibaiti (local de origem do candidato), no Norte Pioneiro, Ponta Grossa, nos Campos Gerais, Nova Prata do Iguaçu, com cerca de 3,47% a 4,12%. Em seguida, destacaram-se os municípios de Assaí, no Norte Pioneiro, Curitiba, Maringá, Califórnia, no Norte Central, Mariópolis, no Sudoeste, com cerca de 2,81% a 3,46%. Outros

municípios, como Floresta, Jandaia do Sul, Londrina, Marialva, Nova Esperança, São Jorge do Ivaí, no Norte Central, Santo Antônio do Paraíso, Siqueira Campos, Wenceslau Braz, no Norte Pioneiro, Diamante do Norte, São Tomé, no Noroeste, Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Corbélia, no Oeste, Saudade do Iguaçu, Sulina, no Sudoeste, Palmeiras, Porto Amazonas, nos Campos Gerais, Araucária, Pinhais, Piraquara, e Quatro Barras, na Região Metropolitana de Curitiba, e por fim Morretes e Paranaguá no Litoral do estado, tiveram entre 2,15% a 2,80% dos votos. Os demais municípios ficaram abaixo de 2,14% a 0,15% no voto direcionado ao candidato.

Figura 11 - Mapa do percentual de votos de Ricardo Gomyde nas eleições para governador - 2022.



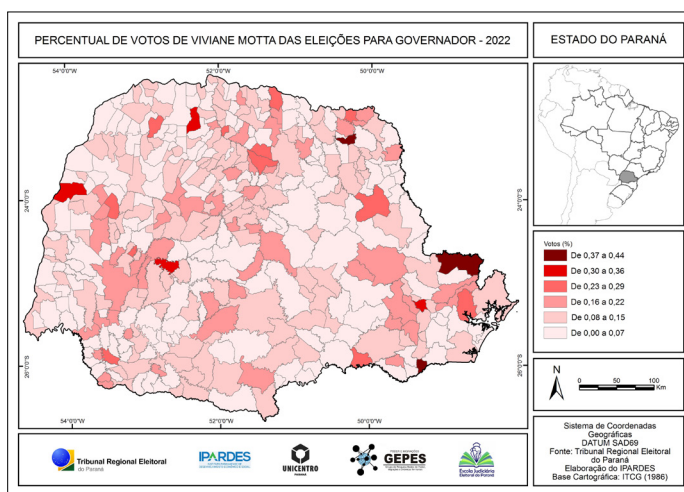
Fonte: TRE-PR (2022); Organização: IPARDES (2024).

Essa dimensão dos votos, mais dispersa em diferentes porções do estado, ocorre pois o candidato construiu uma carreira política diversificada, residindo em diferentes municípios do estado, como Ibaiti, Ponta Grossa e Curitiba.

A Figura 12 apresenta os votos direcionados a Viviane Motta, sendo uma das candidatas fora da centralidade (Ratinho e Requião), caracterizando uma dimensão dos votos mais dispersa, embora com uma porcentagem relativamente baixa, mas que alcançou diversos municípios do estado. Ela obteve a maior quantidade de votos nos municípios de Abatiá, no Norte Pioneiro, Adrianópolis, na região do Vale do Ribeira, e Agudos

do Sul, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), com cerca de 0,37% a 0,44%. Curiosamente, esses são os mesmos municípios onde a candidata Angela Machado obteve a sua maior porcentagem de votos. Em seguida, Alto Paraná, Altônia, no Noroeste, Almirante Tamandaré, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), Altamira do Paraná, no Centro-Occidental, de 0,30% a 0,36%. Seguindo pelos municípios de Andirá, no Norte Pioneiro, Alvorada do Sul, Ângulo, Apucarana, Arapongas, no Norte Central, Alto Piquiri, no Noroeste, Anahy, no Oeste, Arapoti, nos Campos Gerais, Ampére, no Sudoeste, Antônio Olinto, no Sudeste, Antonina, no Litoral do estado, com percentuais entre 0,23% e 0,29%. Os demais municípios ficaram com percentuais abaixo de 0,00% a 0,22% no voto direcionado à candidata.

Figura 12 - Mapa do percentual de votos de Viviane Motta nas eleições para governador - 2022.



Fonte: TRE-PR (2022); Organização: IPARDES (2024).

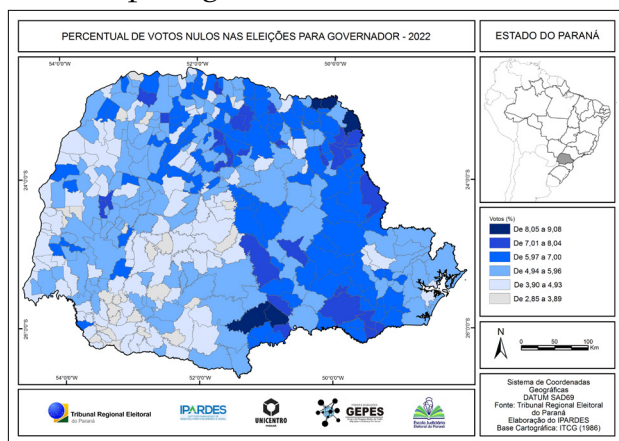
De modo geral, é necessário observar que grande parte dos políticos que buscaram ocupar o cargo no Palácio Iguaçu tem origem nas regiões Norte Pioneiro (dois candidatos), Norte Central (dois candidatos) e Noroeste (dois candidatos) do estado do Paraná. Os demais têm como origem Curitiba e São José dos Pinhais, localizadas na Região Metropolitana de Curitiba

(RMC), e uma candidata da cidade de Cuiabá, no estado do Mato Grosso. As eleições para governador contaram com seis candidatos e três candidatas. Outro ponto relevante a ser destacado é que grande parte dos candidatos/candidatas tinha como profissão a carreira docente, antes de buscar uma vaga na política estadual.

Nos demais materiais cartográficos, serão apresentados os gráficos que possibilitam a observação de outras conjunturas ligadas à geografia do voto, como, por exemplo: a incidência de votos nulos, votos em branco, abstenções, a distribuição do eleitorado por classe de tamanho, a distribuição dos votantes por classe de tamanho, e o candidato vencedor por município.

A Figura 13 mostra os percentuais relacionados aos votos nulos em cada município paranaense nas eleições para governador em 2022.

Figura 13 - Mapa do percentual de votos nulos nas eleições para governador - 2022.



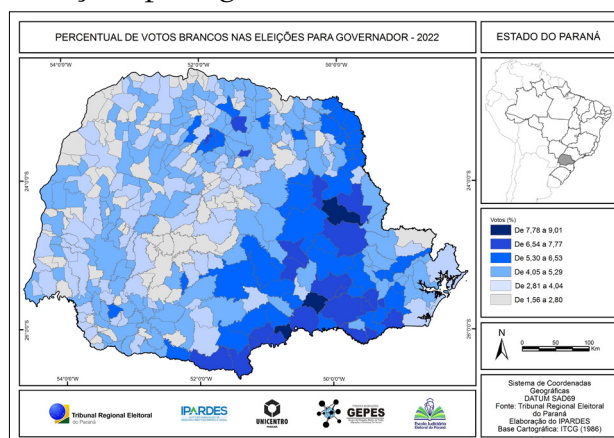
Fonte: TRE-PR (2022); Organização: IPARDES (2024).

Pode-se observar que a menor incidência de votos nulos está concentrada na Região Oeste do estado, onde a maioria dos municípios apresenta percentuais entre 2,85% e 4,93%, indicando um menor índice de nulidade. Em contrapartida, os municípios com os maiores índices de votos nulos estão distribuídos em várias partes do estado, sem uma concentração em uma única região específica. Os municípios com as maiores porcentagens

de votos nulos, entre 8,05% e 9,08%, incluem localidades ao norte e ao sul, bem como, Ribeirão Claro, Cambará, Andirá, e ao sul, os municípios Cruz Machado e Mallet. O mapa de 2022 destaca que, diferentemente de outros anos, não se observa percentuais acima de 13%, mas ainda há uma variação significativa entre as diferentes regiões do estado.

A Figura 14 apresenta a distribuição percentual dos votos brancos nas eleições para governador do Paraná em 2022, detalhando as diferenças entre os municípios do estado.

Figura 14 - Mapa do percentual de votos brancos nas eleições para governador - 2022.



Fonte: TRE-PR (2022); Organização: IPARDES (2024).

Os eleitores que votaram em branco nas eleições para governador do Paraná em 2022 apresentaram variações significativas nos percentuais entre os quatro municípios. Nas áreas de maior concentração, os municípios que registraram os percentuais mais elevados de votos brancos, entre 7,78% e 9,01%, incluíram localidades nas regiões Centro-Sul e Sudeste do estado, como Piraí do Sul e municípios próximos. Nesses locais, o comportamento eleitoral reflete uma maior taxa de abstenção ativa, com os eleitores optando pelo voto branco em detrimento da escolha de um candidato específico.

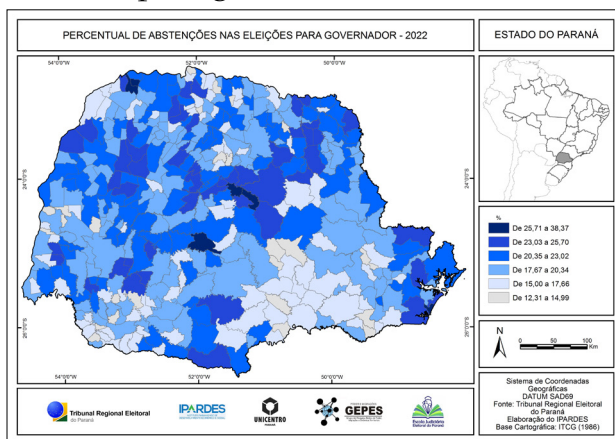
Por outro lado, nas regiões Oeste, Noroeste, e Sudoeste, os percentuais de votos brancos foram consideravelmente menores, variando entre 1,56% e 4,04%, com destaque para municípios como Laranjal e Porto Rico. Essas áreas indicam uma maior efetividade do voto, com

os eleitores se engajando mais diretamente no processo eleitoral ao optarem por candidatos específicos, e não pelo voto em branco.

Essa variação geográfica indica que, enquanto algumas regiões, particularmente no Centro-Sul e Sudeste, apresentaram níveis mais altos de votos brancos, outras áreas, como o Oeste e Noroeste, mostram maior engajamento eleitoral. Isso sugere a presença de fatores regionais específicos que influenciam o comportamento dos eleitores, como fatores socioeconômicos ou pela falta de representatividade percebida por parte da população.

Essa dinâmica aparece na Figura 15, que apresenta a geografia das abstenções nas eleições para governador do Paraná em 2022, revelando variações significativas na participação dos eleitores ao longo do estado.

Figura 15 - Mapa do percentual de abstenções nas eleições para governador - 2022.



Fonte: TRE-PR (2022); Organização: IPARDES (2024).

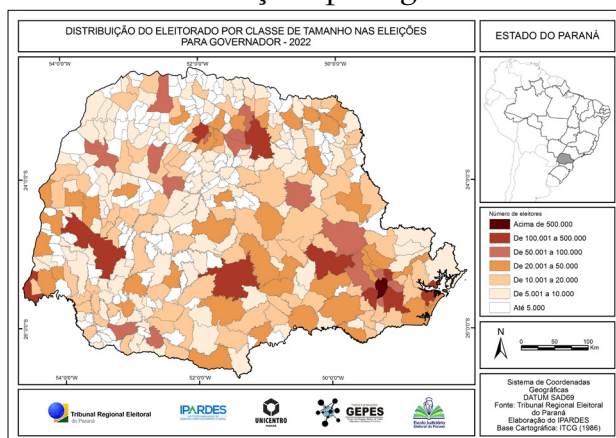
Os dados mostram que as abstenções são distribuídas de forma desigual entre os municípios paranaenses, com algumas áreas apresentando índices bastante elevados. Os municípios com os maiores percentuais de abstenção, variando entre 25,71% e 38,37%, estão concentrados principalmente nas regiões Central e Norte do estado, como Santa Maria do Oeste, Rosário de Ivaí e Grandes Rios, além de municípios isolados no Norte, como Nova Londrina e Marilena. Nessas áreas, os eleitores demonstraram menor comparecimento às

urnas, refletindo possíveis fatores socioeconômicos e de descontentamento político que podem ter impactado a participação eleitoral.

Por outro lado, os municípios com os menores índices de abstenção, entre 12,31% e 17,66%, estão amplamente distribuídos, sendo observados principalmente no Centro-Oeste, nos arredores do município de Rebouças e em partes do Oeste e Sudoeste do Paraná. Nessas regiões, os eleitores demonstraram maior engajamento no processo eleitoral, o que sugere uma maior presença de campanhas locais efetivas ou uma satisfação relativamente maior com as opções de candidatos disponíveis.

Na Figura 16, apresentamos a distribuição do eleitorado por classe de tamanho nos municípios do estado do Paraná durante as eleições para governador de 2022. Assim como em outras eleições, é possível perceber que, no município de Curitiba - capital do estado - o eleitorado por classe de porte populacional é o maior, com mais de 500.000 eleitores, refletindo sua grande população. A Região Metropolitana de Curitiba (RMC), que inclui Curitiba e diversos municípios ao seu redor, possui uma população estimada de aproximadamente 3,7 milhões de habitantes, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022). Essa população está distribuída entre 29 municípios que compõem a região, sendo Curitiba a cidade mais populosa, com cerca de 1,9 milhões de habitantes.

Figura 16 - Mapa da distribuição do eleitorado por classe de tamanho nas eleições para governador - 2022.



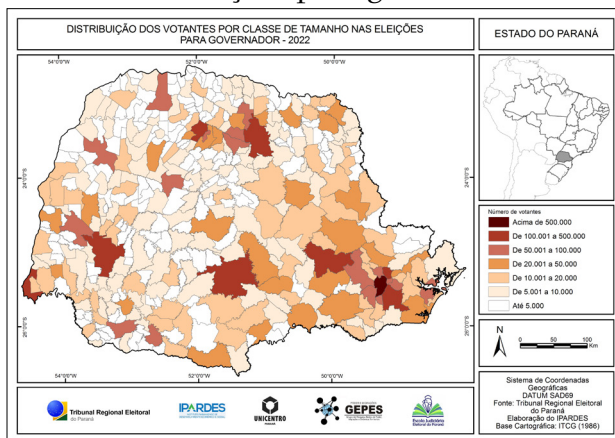
Fonte: TRE-PR (2022); Organização: IPARDES (2024).

Os municípios que apresentaram maior distribuição de eleitorado, com populações eleitorais entre 100.001 e 500.000 eleitores, incluem Londrina, Maringá, Foz do Iguaçu, Cascavel, Toledo, São José dos Pinhais, Colombo, e Ponta Grossa, Guarapuava. Essas cidades destacam-se como importantes polos regionais com grande concentração populacional e maiores colégios eleitorais.

Já os municípios com eleitorado entre 50.001 e 100.000 eleitores incluem cidades como Pato Branco, Francisco Beltrão, Castro, Campo Largo, Telêmaco Borba, Arapongas, Apucarana, todas elas localizadas em diferentes partes do estado e exercendo um papel significativo em suas respectivas regiões.

Por outro lado, a maior parte dos municípios paranaenses apresenta uma população eleitoral menor, com até 50.000 eleitores, como mostrado pelos tons mais claros no mapa. Isso é característico das cidades de pequeno e médio porte espalhadas pelo interior do estado, que possuem menor densidade populacional em relação aos grandes centros urbanos.

Figura 17 - Mapa da distribuição dos votantes por classe de tamanho nas eleições para governador - 2022.



Fonte: TRE-PR (2022); Organização: IPARDES (2024).

A Figura 17 apresenta a distribuição de votantes por classe de tamanho populacional nos municípios do estado do Paraná durante as eleições para governador de 2022. Observa-se uma ampla distribuição de municípios com classes de porte populacional pequenas, nas quais o número de votantes varia entre 5.001 e 10.000, ou até mesmo

menos de 5.000 votantes, particularmente nas áreas mais interioranas do estado, como no Sudoeste e algumas partes do Centro-Oeste e norte do Paraná.

Os municípios que exibem as maiores distribuições de votantes, com mais de 50.001 votantes, incluem Curitiba, São José dos Pinhais, Colombo, Guarapuava, Foz do Iguaçu, Cascavel, Londrina, Maringá, Ponta Grossa, e Paranaguá. Estes são importantes polos urbanos do estado, refletindo sua significativa densidade populacional e, consequentemente, uma elevada quantidade de eleitores.

A cidade de Curitiba, como capital do estado, destaca-se com um número de votantes superior a 500.000, sendo o maior colégio eleitoral do Paraná. A distribuição dos votantes evidencia um contraste claro entre as áreas urbanas, com grandes concentrações populacionais, e as áreas rurais e interioranas, onde o número de votantes é substancialmente menor. Isso reflete a diversidade demográfica e econômica do estado, com regiões de maior desenvolvimento industrial e de serviços concentrando o maior número de eleitores, enquanto regiões com base agropecuária ou de menor densidade populacional apresentam menores colégios eleitorais.

Reformas no modelo da segunda gestão de governo do Ratinho Jr.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior deu sequência ao seu segundo mandato como governador do estado do Paraná, com algumas modificações, como a lei 21.352/2023, que prevê mudanças na administração pública para a nova gestão. O documento, aprovado pela Assembleia Legislativa em 2022, foi assinado pelo chefe do Poder Executivo depois da posse para o segundo mandato.

A reorganização da estrutura administrativa do Paraná surge com a criação de novas secretarias, visando a expansão das políticas públicas. A mudança valoriza áreas que estão cada vez mais em evidência na sociedade e prepara o Paraná para enfrentar os desafios dos próximos anos.

Deste modo, ocorreram mudanças no posicionamento da gestão de 2017- 2022 para a gestão de 2023-2026, tanto na organização administrativa quanto nas relações políticas. Na primeira gestão, o atual governador foi um dos principais apoiadores do ex-presidente Jair

Bolsonaro. Já na segunda gestão, a filiação foi bem mais amena, com uma possível desvinculação da imagem do ex-presidente da República.

Essa medida pode ser uma “nova” estratégia dos partidos de espectro de direita. Sabemos que a direita nacional se articula e se modifica rapidamente, não seguindo um modelo cristalizado, a fim de atingir outros grupos presentes na sociedade. Ou seja, a “nova” direita com ações antigas: voltando-se para as privatizações e o desmonte dos serviços públicos, como no caso paranaense da educação.

Em relação às mudanças, algumas superintendências criadas na reforma administrativa em 2019 passaram a ter *status* de secretaria. Dessa forma, o Esporte, a Cultura e o Turismo, que estavam em outras secretarias, ganham independência de gestão.

A lei também extinguiu três autarquias: Paraná Turismo, Paraná Edificações e Rádio e Televisão Educativa do Paraná (RTVE). A primeira será incorporada pelo Serviço Social Autônomo Paraná Turismo, a segunda pela Secretaria das Cidades e a terceira pela Secretaria de Comunicação e o Serviço Social Autônomo E-Paraná.

Deste modo, algumas alterações ocorrem tanto na articulação, quanto na busca por grupos que não fazem parte do eleitorado do atual governador, mas que são expressivos tanto em quantidade quanto na busca por seus direitos. Um exemplo disso é a criação da Secretaria da Mulher e Igualdade Racial, ou o desmembramento da antiga Secretaria de Justiça, Família e Trabalho, para a Justiça e Cidadania; Ação Social e Família; e Trabalho, em Qualificação e Renda.

Analisando o passado para compreender o futuro da direita

Vale ressaltar que a presente pesquisa está em curso, pois se trata do governo que está em exercício. Dessa forma, muitas questões e abordagens só vieram a público posteriormente. Podemos compreender que a gestão de 2023-2026, de Ratinho Junior (PSD), entrará para a história como uma das mais carismáticas do estado, tanto pela sua aceitação nas eleições, ao ganhar no primeiro turno com 69,64% dos votos, distante do segundo colocado, o ex-governador Roberto Requião (PT), que obteve 26,23% dos votos (G1, 2022). Assim, ao realizar uma comparação com o pleito de 2022 a nível estadual, observa-se a consolidação da direita no sistema partidário, com reeleições e recuo da fragmentação, como é possível observar no quadro 1.

Evidencia-se, assim, que, em média, os eleitos tinham nove partidos em sua totalidade, representando a fragmentação partidária que temos atualmente na política brasileira. O campo ideológico dos governadores e governadoras que tiveram sucesso eleitoral, em sua grande maioria, é de espectro de direita, tendo apenas algumas exceções em algumas regiões do país.

Quadro 1 - Governadores e Governadoras eleitos e/ou reeleitos.

UF	GOVERNADOR / GOVERNADORA	PARTIDO	SITUAÇÃO
AC	Gladson Cameli	PP	Reeleito
AL	Paulo Dantas	MDB	Reeleito
AM	Wilson Lima	UNIÃO	Reeleito
AP	Clécio Luís	SD	Eleito
BA	Jerônimo Rodrigues	PT	Eleito
CE	Elmano de Freitas	PT	Eleito
DF	Ibancis Rocha	MDB	Reeleito
ES	Renato Casagrande	PSB	Reeleito
GO	Ronaldo Caiado	UNIÃO	Reeleito
MA	Carlos Brandão	PSB	Reeleito
MG	Romeu Zema	NOVO	Reeleito
MS	Eduardo Riedel	PSDB	Eleito
MT	Mauro Mendes	UNIÃO	Reeleito
PA	Helder Barbalho	MDB	Reeleito
PB	João Azevedo	PSB	Reeleito
PE	Raquel Lyra	PSDB	Eleita
PI	Rafael Fonteles	PT	Eleito
PR	Ratinho Junior	PSD	Reeleito
RJ	Cláudio Castro	PL	Reeleito
RN	Fátima Bezerra	PT	Reeleita
RO	Marcos Rocha	UNIÃO	Reeleito
RR	Antonio Denarium	PP	Reeleito
RS	Eduardo Leite	PSDB	Reeleito

SC	Jorginho Mello	PL	Eleito
SE	Fabio Mitiederi	PSD	Eleito
SP	Tarcisio de Freitas	REPUBLICANOS	Eleito
TO	Wanderlei Barbosa	REPUBLICANOS	Reeleito

Fonte: TSE (2022).

Deste modo, a segunda gestão do atual governador paranaense ficará marcada pelo avanço no agronegócio, investimentos privados, turismo como política pública, uma nova visão para a educação, logística portuária e uma reorganização rodoviária do estado, com diversas ações, como duplicações nas principais vias de escoamento. Também foram implementados os novos consórcios de pedágios, com seis lotes, dos quais dois já estão em vigor, a Via Araucária (Região de Sudeste do estado) e a EPR ⁷ Litoral Pioneiro (nas regiões do Norte Pioneiro, Campos Gerais, Grande Curitiba e Litoral). Posteriormente, os outros quatro lotes foram negociados e que passaram a representar as demais rodovias.

Embora o trabalho seja focado no estado do Paraná, podemos levantar alguns debates ainda sem respostas, que já estão ocorrendo e movimentando o cenário político em diferentes escalas, como, o futuro da direita no Brasil e se o atual governador paranaense seria o melhor candidato de espectro de direita para concorrer à presidência em 2026.

Considerações finais

A análise dos resultados das eleições para governador do Paraná em 2022, sob a ótica da geografia do voto, evidencia um panorama político estadual que reflete e intensifica as dinâmicas nacionais de polarização política. A vitória expressiva de Ratinho Junior, com mais de 69% dos votos válidos, distribuídos de forma amplamente majoritária pela

⁷ EPR: É a junção de duas empresas do ramo de administração rodoviária, a Equipav e Perfin.

geografia do estado, ressalta sua capacidade de articular uma campanha eficiente e conectada com os diferentes segmentos eleitorais, tanto urbanos quanto rurais. Sua estratégia de manter um distanciamento inicial da figura de Bolsonaro, para posteriormente, declarar apoio no segundo turno, demonstra habilidade política de adaptação às demandas e sensibilidades locais, especialmente em um estado onde o ex-presidente manteve uma forte base de apoio.

A campanha de Roberto Requião, por outro lado, embora centrada em uma histórica associação com o eleitorado paranaense e reforçada por seu alinhamento direto com o ex-presidente Lula, não foi capaz de atingir uma penetração ampla e diversificada. Sua base de apoio, como revelado pelos mapas eleitorais, limitou-se a algumas regiões específicas, sem a abrangência necessária para competir de forma eficaz com Ratinho Junior, que conseguiu construir uma imagem mais conectada com as expectativas da população paranaense em termos de desenvolvimento e continuidade de sua gestão.

A espacialização dos votos evidencia também as disparidades regionais em termos de comportamento eleitoral. Enquanto as áreas urbanas e metropolitanas, como Curitiba e regiões próximas, bem como a maior parte do interior, mostraram-se amplamente favoráveis à Ratinho Junior, a candidatura de Requião encontrou ressonância em algumas áreas mais isoladas, indicando a persistência de bolsões eleitorais leais ao ex-governador. Isso reflete uma estrutura política em transição, onde o discurso de modernização e continuidade de Ratinho Junior prevaleceu sobre o modelo mais tradicional e vinculado à imagem de Lula proposto por Requião.

As análises feitas com base na teoria dos campos políticos de Bourdieu permitiram identificar como as posições ocupadas por Ratinho Junior e Roberto Requião no campo político estadual refletem mais amplamente as dinâmicas nacionais. O arranjo político que culminou na reeleição de Ratinho Junior não pode ser visto como um fenômeno isolado, mas sim como parte de um contexto mais amplo de reconfiguração de forças políticas no Brasil, onde a

capacidade de adaptar-se a diferentes contextos eleitorais e responder de forma efetiva às expectativas dos eleitores se tornou essencial.

Em conclusão, a reeleição de Ratinho Junior em 2022 no Paraná simboliza não apenas a vitória de um candidato sobre outro, mas a cristalização de um novo momento político no estado, em que a modernização e a continuidade administrativa prevaleceram. A geografia do voto, aliada à teoria dos campos políticos, permite compreender como essas dinâmicas regionais estão inseridas em um contexto político nacional e como elas podem moldar o futuro das eleições no Paraná e no Brasil.

REFERÊNCIAS

- AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO PARANÁ. *Governador Ratinho Junior ganhou eleição em 94% dos municípios paranaenses*. 2022. Disponível em: <https://www.aen.pr.gov.br/Noticia/Governador-Ratinho-Junior-ganhou-eleicao-em-94-dos-municipios-paranaenses>. Acesso em: 16 ago. 2024.
- BARROS, O. N. F.; THÉRY, N. A. M.; THÉRY, H. *Análise cartográfica do confronto presidencial PSDB-PT no Paraná: período 1998-2010*. Geosul, Florianópolis, v. 28, n. 56, p. 131-146, 2013.
- BATTISTI, E. *As disputas pela terra no Sudoeste do Paraná: os conflitos fun diários dos anos 50 e 80 do século XX*. Revista Campo-Território, Uberlândia, v. 1, n. 2, p. 65-91, 2006.
- CERVI, Emerson Urizzi; KNISS, Andressa Buttore; PADILHA, Rafael Linhares e; KOTVISKY, Bruno Zillig; MOREIRA, Luana dos Santos. *A Geografia Eleitoral Das Eleições Paranaenses: Uma Análise Dos Votos Para Senador, Governador E Presidente Em 2022*. In: Cervi, Emerson Urizzi; Massuchin, Michele Goulart. (Org.). *Eleições 2022 no Paraná: A disputa na perspectiva midiática, do eleitorado e das instituições*. 1ed. Curitiba: CPOP, 2023.
- DOC. COM. *Governador Sanciona Reforma Administrativa para gestão 2023-2026*. Disponível em: <<https://blogdodoc.com/2023/01/02/governador-sanciona-reforma-administrativa-para-gestao-2023-2026>>. Acesso em: 28 fev. 2024.
- FERNANDES, Danielly. *Quem são os candidatos a governador do Paraná em 2022*. Jota, 2022.
- FERNANDES, P. H. C.; OLIVEIRA, G. F. *Geografia eleitoral no Norte Central do estado do Paraná: poder local e coronelismo*. PerCursos, Florianópolis, v. 21, n. 46, p. 190-216, 2020.
- FRAGA, N. C.; JAYME, N. S.; GALLINARI, T. S.; SILVEIRA, H. M. *Campos da riqueza e da pobreza: a região Centro-sul paranaense, um território de conflitos e contradições*. In: XV ENCUESTRO DE GEÓGRAFOS DE AMÉRICA LATINA. Anais do XV Encuentro de Geógrafos de América Latina. Habana, Cuba: 2015, p. 1-11. 2015.
- G1. *Candidatos ao Governo do Paraná em 2022: veja lista*. G1 Notícias, 2022.
- G1. *Ratinho Júnior (PSD) é reeleito governador do Paraná no 1º turno*. Disponível em: <<https://g1.globo.com/pr/parana/eleicoes/2022/noticia/2022/10/02/ratinho-junior-psd-e-reeleito-governador-do-parana-no-1o-turno.ghtml>>. Acesso em: 28 fev. 2024.
- KEY, V. O. *Southern Politics in State and Nation*. 1. ed. New York: Knopf, 1949.

- LAZARSFELD, Paul F.; BERELSON, Bernard; GAUDET, Hazel. *The People's Choice: How the Voter Makes Up His Mind in a Presidential Campaign*. 1. ed. New York: Duell, Sloan and Pearce, 1944.
- PAULA, Rafael Freire de. *Processos de formação e reprodução de territórios conservadores de poder no tempo e no espaço: o caso do Paraná*. In: ENCONTRO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM GEOGRAFIA, 14., [s.l.], 2021. Anais do XIV ENANPEGE... Campina Grande: Realize, 2021.
- PAULA, Rafael Freire de. *Processos de formação e reprodução dos territórios conservadores de poder no Brasil*. Tese (Doutorado em Geografia) Universidade Estadual do Centro-Oeste. Guarapuava, 2022.
- PORTOS DO PARANÁ. *Portos do Paraná investem R\$ 146,1 milhões em 2022 em ações e projetos de engenharia*. 2022. Disponível em: <https://www.portosdoparana.pr.gov.br/Noticia/Portos-do-Parana-investem-R-1461-milhoes-em-2022-em-acoes-e-projetos-de-engenharia#:~=Portos%20do%20Paran%C3%A1-,Portos%20do%20Paran%C3%A1%20investem%20R%24%20146%2C1%20milh%C3%B5es%20em%202022,e%20de%20acesso%20aos%20terminais>. Acesso em: 16 ago. 2024.
- RICE, Tom W; MACHT, Alisa A. *Friends and neighbors voting in statewide general elections*. American Journal of Political Science, 1987a, vol. 31 n.2, p. 448-452.
- TRE. Tribunal Superior Eleitoral. *Ratinho Júnior (PSD) se reelege governador do Paraná*. Brasília: TSE, 2022.